

Denúncias exoneram policiais

Secretário de Segurança afasta delegado e 30 agentes acusados de assassinatos, tortura e extorsão

SÉRGIO PARDELLAS

O secretário de Segurança de Goiás, Jônathas Silva, determinou ontem o afastamento de mais de 30 policiais civis acusados de envolvimento em assassinatos e práticas de tortura e extorsão na região do Entorno.

As denúncias contra policiais civis e militares daquela região foram publicadas há oito dias com exclusividade pelo **Jornal do Brasil**.

Na última semana, o secretário também exonerou o delegado de Luziânia, Vigenor Florêncio Ramos, por suposta conivência com os crimes.

– Em função da notícia do JB, mandei trocar todo mundo. Estaremos abrindo processo administrativo disciplinar. Quem apresentar desvio de conduta está fora. O governo Marconi Perillo (governador do Estado) não vai tolerar práticas de tortura – garantiu Jônathas.

Os grupos de extermínio infiltrados nas polícias estariam atuando impune nas cidades de Águas Lindas, Luziânia e Cidade Ocidental, em Goiás, há mais de uma década.

O esquadrão da morte teria sido responsável por cerca de 100 assassinatos, nos últimos cinco anos, de acordo com investigações da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados.

Em depoimentos secretos dados no último dia 8 - aos quais o **Jornal do Brasil** teve acesso - 15 testemunhas revelaram aos parlamentares que alguns policiais estariam, inclusive, agindo com máscaras para não serem reconhecidos.

Algumas sessões de tortura seriam

praticadas num prédio desativado do Centro Integrado das Polícias de Goiás (CIOPS), localizado na Cidade Ocidental, a cerca de 50 quilômetros do centro de Brasília. Outras, nas próprias delegacias das três cidades investigadas.

Ontem, o promotor do Ministério Público de Luziânia, Robertson Alves de Mesquita, que segue as pistas do caso há mais de um ano, fez novas revelações ao **JB**. Segundo ele, policiais militares do Entorno também são suspeitos de envolvimento em casos de estupro.

– Recebemos acusações de estupro. Estamos apurando e há fortes indícios de par-

ticipação dos policiais – disse o promotor que acompanha as investigações naquela cidade.

Mesquita ainda contou que os responsáveis pela salvaguarda da região do Entorno eram considerados "policiais problemas" nos município em que atuavam antes de serem transferidos para a região.

– São degredados. Pessoas que não seguiram as regras da corporação em outros locais e foram enviados para cá – esclareceu.

Os policiais do Entorno também

participariam de interceptação de cargas roubadas, segundo deputados da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Eles teriam patrimônio incompatível com seus rendimentos.

– São situações de extrema gravidade e que envolvem todo tipo de violação dos direitos humanos – afirmou

o presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Ênio Bacci (PDT-RS).

No próximo dia 24, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Ministério da Justiça deverá constituir um grupo especial para apurar as denúncias. Práticas de tortura também estariam ocorrendo em outras 13 cidades, informou ontem o subsecretário de Direitos Humanos, Perly Cipriano.

pardellas@jb.com.br

► DENÚNCIAS CONTINUA NA PÁGINA B3

BACCI "São situações que envolvem todo tipo de violação dos direitos humanos"

